

ALEX VOLINSKY INTERVIEW (TRADUÇÃO)

Leah: Bem vindo ao GUT HEALTH TURN AROUND SERIES em “As 21 maneiras de curar seu intestino, recuperar sua energia e ficar incrível!”. Meu nome é Leah Kline, sou coach de saúde e integridade física e serei sua repórter hoje. Eu estou aqui com o Professor Alex Vollinsky, Phd. Algumas informações sobre ele: em 2012, Professor Volinsky soltou alguns “vermes-corda” durante seu tratamento à base de água. “Vermes-corda” são mucos longos, anaeróbicos, que tem sua estrutura formada por células. Dr. Gubarev, da Rússia, diz que esses vermes são parasitas e em 2013, o Professor Volinsky e o Dr. Gubarev escreveram dois artigos sobre eles. Milhares de pessoas dizem estar sofrendo por conta destes vermes, incluindo aqueles com autismo, morgellons e doença de Lyme. Múltiplos sintomas desaparecem quando esses vermes deixam o corpo humano. Entretanto, diversos teste de DNA não foram concluídos sobre eles. Professor Volinsky quer descobrir o que eles são, realizando testes de sequencias de genes de todo o genoma do verme e construir um laboratório nos EUA para seguir com essa pesquisa. Começando com a primeira pergunta: quão importante você pensar ser, essa questão, para a saúde do corpo humano?

Alex: Hoje, onde a maioria das doenças se desenvolve e aparecem, é no intestino, e o que estamos fazendo é muito importante; todos os processos e estudos não são só um desperdício de tubos e tempo.

Leah: Sim, é o começo de tudo para o nosso corpo. E como você se interessou pela saúde do intestino e pelos vermes? Você já se interessava antes da sua experiência?

Alex: Na verdade não. Eu não tinha nenhum conhecimento nessa área. O que aconteceu foi que usei um Zapper (aparelho de biofrequência) porque simplesmente queria experimentar e, como resultado, fiquei muito doente, indo até a sauna com o Zapper sem seguir as instruções de como usá-lo. Contraí bronquite e então meu corpo parou de absorver os alimentos e nunca pensei em como poderia acontecer esse efeito, pois nenhum corpo saudável poderia parar de absorver. Bom, como resultado, fiquei bem doente. E durante os 50 dias seguintes, eu só bebi água. De repente, começaram a sair grandes mucos

de dentro de mim e eu queria saber exatamente o que eles eram. Membros da minha família, que são médicos, olharam para aquilo e disseram que não se parecia com áscaris ou qualquer tipo de verme ou parasita. Então, eu postei as fotos, em um fórum russo, onde a maior parte das informações eram de pessoas dizendo que aquilo eram parasitas. A medicina não sabe o que é isso, mas cheguei até o Dr. Gubarev e seu livro sobre o assunto; encontrei fotos, exatamente com os mesmos vermes. Desde então, estive em contato com o autor dessa pesquisa e ele mesmo disse que o artigo precisa ser publicado em uma literatura apropriada. Então, escrevemos um artigo e tentamos publicá-lo em um jornal médico e o editor não aceitou a publicação, dizendo que precisava de uma prova científica de que isso, de fato, era um parasita. E desde então, tenho pesquisado e aprendido quais métodos podem ou não provar este fato ou qual tipo de pesquisa irá descobrir o que é essa espécie que, definitivamente, tem uma estrutura celular pois, olhando por um microscópio, você pode ver as células. Com um microscópio podemos ver as células e seus núcleos. Fizemos o teste em microscópio eletrônico e também fizemos o teste de DNA. Nos últimos testes de DNA, feitos no Centro de Pesquisa do Câncer e também na China, mostraram que 10% desse DNA pertence a humanos e bactérias; e os outros 90% não batem com nenhum outro. Mas, provavelmente, menos de 1% de todos os genomas que existem foram testados. Logo, eu entendo que, se testarmos todos os genomas existentes, então, vamos saber a resposta sobre o que são esses “rope worms”. A comunidade médica sabe sobre isso e o chamam de “agregado linfático” ou “muco associado a doença linfática” e em algumas circunstâncias podem se tornar pólipos. Mas, não consegui encontrar muita informação sobre os estudos moleculares, porém, as pessoas começaram a entender que isso é algo que está presente no corpo humano. Então, é bem possível que os “rope worms” sejam parasitas, mas também é possível que seja uma drenagem do sistema linfático que se aloja no intestino e lá ele fica.

Leah: Então, isso seria um punhado de células que se aloja no intestino e você acha que é um parasita; mas você não tem todos os recursos necessários para saber exatamente o que é?

Alex: É o sistema atual. Podem ter tamanhos diferentes. Uma coisa que as pessoas relatam é que não importa quais das terapias de limpeza ou oxidantes usam: quando os parasitas saem, a grande maioria dos sintomas alivia instantaneamente. Outro fato interessante é que, quando você inicia uma dieta de limpeza do intestino, com certas restrições animais, muitas pessoas relatam que esses vermes foram saindo também pelo nariz, garganta, orelha; e eu tive essa experiência também.

Leah: Então, quando você se refere a esses parasitas, você diz que eles não dependem de oxigênio para sobreviver?

Alex: Certo. Eles secam quando estão fora do corpo humano; e secam muito rápido, então é um desafio até mesmo fotografar, porque eles viram uma crosta em questão de horas. E é difícil também fotografar algo flutuando na água. Então, depois que o jornal não aceitou o artigo, eu fiz uma publicação na Internet e tenho sido contatado por diversas pessoas que relataram ter esses vermes e estavam sofrendo com os sintomas. Existem outros três grupos de pessoas, como pais de crianças autistas e, se perceber, não estamos cientes dessa situação pelo mundo inteiro. Tenho quase certeza que isso são parasitas. E acredito que esses estudos realmente começaram na Rússia, com o Dr. Gubarev pois, a maioria das pessoas que me contata, são de lá.

Leah: Você sabe como as pessoas contraem esses parasitas?

Alex: Eu vejo que só poderemos saber como eles chegam a nós, quando descobirmos o que eles realmente são. Não é correto a comunidade médica dizer que isso não existe ou que é normal, porque isso tem se repetido em diferentes lugares do mundo. Por exemplo, saíram da minha filha, esses parasitas, duas vezes, sem nenhum tipo de tratamento. Ela estava com dores de barriga, foi ao banheiro e foi só o que saiu. E sem dietas. Isso é um ser vivo ou só um combinado de células que tem DNA? Eu acredito que um teste extenso de DNA mostraria se são humanos, se tem mais que 10% do DNA humano, ou não. E claro, nós só testamos algumas sequencias de genoma, não toda a gama. E é por isso que estou tentando fazer esse teste e, modéstia a parte, virei um expert nesse assunto. Eu tenho aprendido, com toda essa experiência, que as pessoas precisam, simplesmente, se limpar. Eu fiz essa

limpeza nove vezes, simplesmente sobrevivi de água por 7 ou 17 dias e isso reduziu significativamente minha contaminação. Filosoficamente, eu olho para o parasita como uma bolsa de lixo e sabemos o que acontece se você não joga seu lixo fora: começa a feder. Existem alguns procedimentos específicos e mecanismos para jogarmos esse lixo fora, que o Dr. Gubarev patenteou na Rússia e para algumas pessoas foi inaceitável. As pessoas que costumam fazer essa dieta, inclusive de alimentos animais, vêm isso. Além disso, pessoa que fazem terapias oxidativas, utilizando ozônio, peróxido de hidrogênio, dióxido de cloro também vêm isso e eu acredito que esse fenômeno deva ser estudado, utilizando o método iniciado pela biologia molecular dos estudos moleculares, de todos os modos imagináveis. Muitas pessoas fazem muitas especulações sobre isso. Cada um tem sua teoria, mas eu acredito que o primeiro passo seria provar e mostrar a análise de DNA para ter certeza do que é isso, e como sobrevive no nosso organismo.

Leah: Então, nós não temos a ideia exata do que estamos lidando. Como podemos saber se eles nos infectam ou nos impactam, se essa é a palavra correta?

Alex: De acordo com o Dr. Gubarev, não sabemos se todas as pessoas no mundo estão infectadas. E claro, não temos, agora, como provar que estão. Eu não sei e realmente não quero ficar especulando o fato de que escrevi aqueles artigos falando que eram parasitas e que temos histórias interessantes porque eu estou muito perto, mas ainda não tenho a prova científica e isso o transforma num assunto complicado. Algumas pessoas me perguntam por que não tenho financiamento e porque não dei continuidade na pesquisa e o que eu respondo é que nenhum pesquisador realiza pesquisa sem suporte financeiro. Eles têm que organizar um estudo em cima das coisas que eu escrevi sobre a pesquisa e algumas empresas não estão financiando nada. Outras até estão interessadas em saúde, mas na hora de mandar o projeto são renunciados. Mas eu penso, realmente, que o primeiro grande passo é mostrar para a comunidade científica que isso existe, que não é algo de nossa imaginação. Isso é um grande objeto de estudo. É um fenômeno que tem que ser estudado, como qualquer outra coisa que você encontra no corpo humano e isso não necessariamente deve pertencer a ele.

Leah: Bom, é difícil dar dinheiro para algo que não se conhece. Provavelmente, isso não está chamando atenção o suficiente.

Alex: Ao mesmo tempo, gostaria de alertar as pessoas pois, as que já conhecem, acham impressionante. Eu não tenho feito nenhum tipo de limpeza ou dietas, somente a limpeza da água e posso te dizer que essa luta é uma experiência pessoal, você sempre será puxado e se você quiser uma guerra, você terá uma guerra. Mas, o meu momento, agora, é paz. Se eles são patogênicos, o que com certeza são, pois muitos dos sintomas são aliviados quando saem do corpo, estão associados com dores crônicas, que irão simplesmente desaparecer. Mas, de novo, voltando na analogia da bolsa de lixo, se você não tirá-la da sua casa você ficará infestado e terá vários problemas; esses são os mecanismos de defesa do seu corpo para se adaptar. Eu gostaria de identificar e dizer com toda a certeza o que é isso e, apesar da minha expectativa de encontrar nele muito DNA humano, só encontramos 10% desse DNA, combinado com bactérias patogênicas e se você conversar sobre isso com médicos eles irão compará-lo ao *shigella*, *salmonella* e *e.coli*. Pense comigo: se existe uma bactéria igual a essa pelo corpo humano, isso não parece muito bom. E então talvez esse corpo crie uma casa para esses microorganismos que são parte de nosso microbioma. Quero dizer que existem muitas teorias até aqui, mas eu quero ter certeza.

Leah: E a próxima pergunta é: o que você recomenda para tirarmos isso de nós?

Alex: Bem, eu não sou nenhum médico, então não posso dar nenhum conselho médico; mais uma vez, Dr. Gubarev conseguiu identificar certos estágios desse parasita e existem diferentes métodos que ele mesmo patenteou, apesar de ter descoberto por acidente. Ele teve bronquite, ou algo assim, e foi em uma sauna, na Finlândia, onde tinha vapor de eucalipto; então, ele inalou aquele ar e no dia seguinte estava curado da bronquite. Foi assim que ele inventou o “enema de respiração” de eucalipto. Existem muitos procedimentos disponíveis; algumas pessoas não gostam que testemos em animais, mas eu realmente não vejo problema com isso. Pessoas fazem colonoscopias e conseguem ver vários desses parasitas, mas ninguém vai a fundo para saber o que é. Dizem que temos que manter o equilíbrio; eu

acredito no equilíbrio e também acredito na paz, o que é importante. Então, se isso for uma bactéria patogênica e o microbioma está em equilíbrio com o termo que chamamos de “homeostase”, então você não deveria estar doente. Mas se essas criaturas se desenvolvem, você começa a ficar doente. Isso traz a questão sobre a saúde do intestino, em que comemos comidas processadas ou comidas naturais. Posso dizer que algumas bactérias podem não digerir a comida, mas processam-na e acredito que ela seja a maior responsável pelo crescimento desses parasitas; e por isso é tão duvidoso. Se qualquer pessoa tentasse virar vegano, pelo menos por um curto período, o cheiro mudaria, o corpo emagreceria, entre outras mudanças. É muito diferente. É um tipo diferente de digestão onde a maior parte da comida precisa ser digerida no estômago, por necessitar de muito ácido; diferente se você só comer frutas e vegetais. Além do fato de não ficarem no estômago por 2 dias. Os vegetais e as frutas não ficam muito tempo no intestino e são digeridos, praticamente, todo ali.

Leah: Então, isso significa que as proteínas são digeridas no estômago e os carboidratos no intestino... Isso faz sentido. E como nossos ouvintes podem te ajudar com toda essa sequência de genoma e os parasitas?

Alex: Existe um canal no Youtube e vários vídeos relacionados à isso; existem muitos vídeos desses parasitas se mexendo na água, o que é um fenômeno muito interessante. Existe um grupo, no Facebook, chamado “rope worm”, e também existe, em andamento, uma arrecadação de fundos correndo através do “Youcaring”. Um laboratório completo de análise de genoma, nos Estados Unidos, custa cerca de 30,000\$. Então, meu plano é que esse laboratório seja, também, daquelas pessoas que puderem doar acima de 5,000\$, mas quem não tiver, também pode doar qualquer quantia e colaborar com nossas pesquisas. Existe uma grande resistência para arrecadarmos tudo isso, porém, eu acredito que precisamos usar e estudar com métodos científicos. Eu não sou a pessoa certa para realizar esse tipo de estudo, por conta da minha formação, mas eu posso afirmar que esse laboratório não é somente para arrecadar dinheiro, mas sim, comprar o equipamento necessário e sequenciar todos esses genomas. E é isso que tento explicar para as pessoas: que estou desenvolvendo um projeto multimilionário, com apenas 30,000\$. Esperamos

que os resultados sejam conclusivos porque, a partir daí, teríamos a coisa toda. O problema é simples, o DNA não foi testado nem comparado com todos os genomas existentes, então, não temos muitos dados e possivelmente muitos testes não vão bater, o que também é satisfatório porque também temos todos os testes do DNA humano além dos bacterianos, e acredito que essa seja a melhor forma. Tenho certeza que serão terabytes de dados.

Leah: É difícil de imaginar, mas existe muito mais pelo mundo inteiro e, mesmo sendo parte de nós, não fazemos ideia do que está acontecendo. Sabe, estamos sempre aprendendo com os processos e vamos com certeza colocar o link para doação abaixo deste vídeo e então, todos que queiram, podem contribuir. Também, colocaremos um link no Facebook e no Youtube. Muito obrigada por se juntar a mim, hoje, e obrigada a todos que nos escutaram.

Alex: Obrigada!